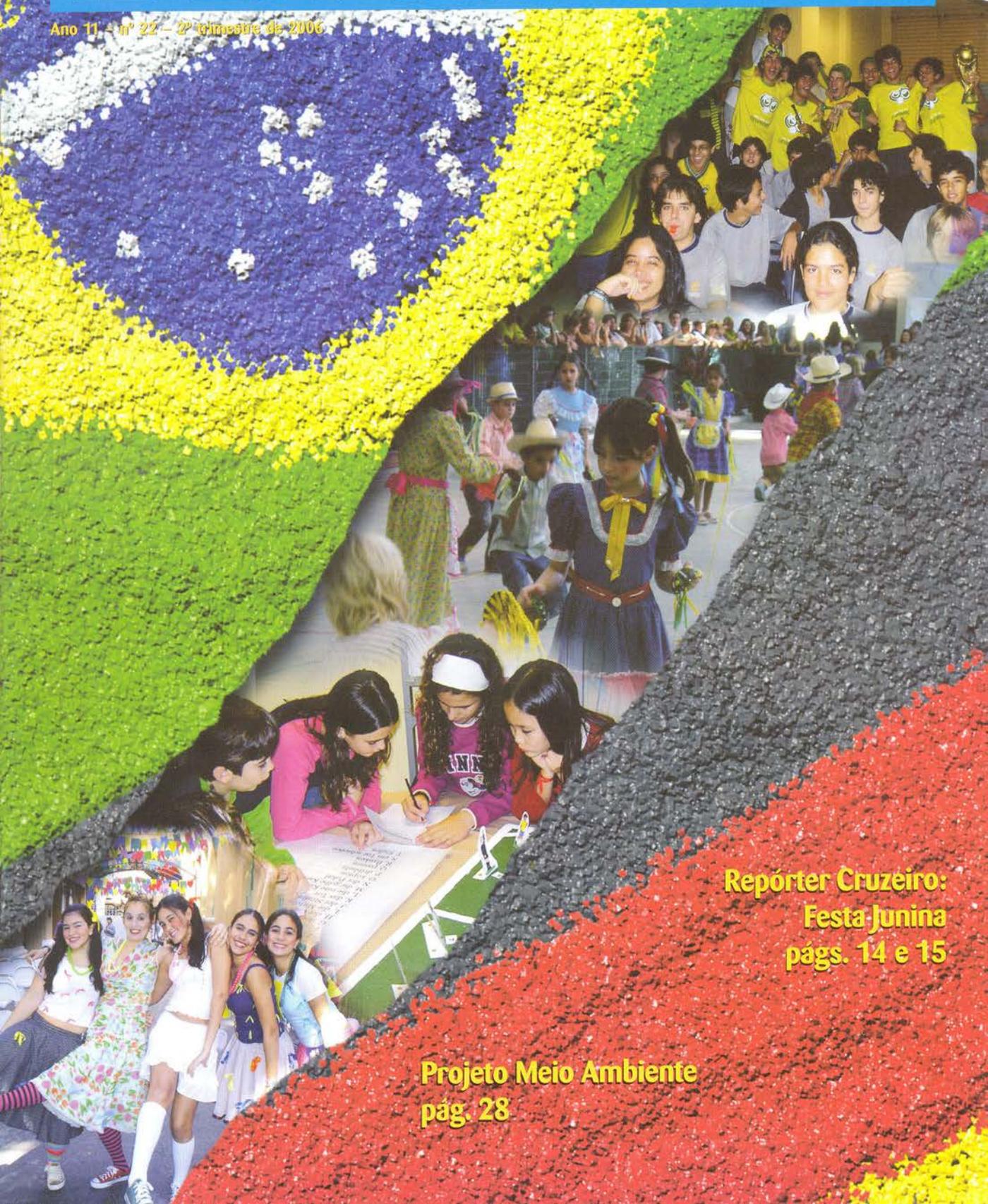




Revista

# ENCONTRO

Ano 11 - nº 22 - 2º trimestre de 2006



**Repórter Cruzeiro:**  
**Festa Junina**  
**págs. 14 e 15**

**Projeto Meio Ambiente**  
**pág. 28**

# Sumário

Anderson Carvalho



## Festa de Maio

06

*A tradicional Festa de Maio reúne diversas famílias para comemorar o Dia das Mães*

09

## I Seminário do Ensino Médio

## Alles Gute

16

20

## Vida de Atletas

25

## Leitura Compartilhada

31

## Semana da Alimentação no TICC

*\*Durante a Semana da Alimentação, os alunos puderam aprender o valor nutricional de cada alimento*

Anderson Carvalho



# Editorial

Nossa 22ª edição compartilha a diversidade de iniciativas nas práticas do processo ensino-aprendizagem.

O Colégio Cruzeiro, no seu dia-a-dia, vive o exercício da escola multicultural.

No contexto da Copa do Mundo, maior evento esportivo da atualidade, alunos e professores reforçaram princípios e lições do desporto, bem como aspectos culturais e sociais, especialmente a relação histórica que temos entre o Brasil e a Alemanha.

Assim, as aulas, os eventos como a Festa de Maio, no Retiro Humboldt, e as nossas Festas Juninas, entre outras atividades, trouxeram ricos elementos que contribuem para um mundo fraterno capaz de combater o racismo, a violência, a corrupção, a miséria e a destruição dos ecossistemas.

Como no desporto, também na vida, temos que considerar muitos fatores, tais como: preparação, dedicação, humildade e limites. Além de estudar as melhores estratégias para alcançar os objetivos propostos, ter motivação, luta, persistência e esperança no sentido de realizar ou conquistar o pretendido.

Nos esportes e na vida, temos vitórias e derrotas, risos e lágrimas, expectativas positivas e decepções.

O importante é estarmos preparados para a realidade. Dessa maneira, superamos alienações e aprendemos com todos estes movimentos dinâmicos que podem enriquecer a nossa experiência de vida para algo sempre melhor.

É o que fazemos e é o que desejamos.

**Equipe de Direção**

## Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Artefinal: Anderson Carvalho

Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 11 – nº 22 – 2º trimestre de 2006.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: João Francisco de Lima

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103 – Rio de Janeiro – RJ. – Tel: (21) 2424-1777.

Diretor: Valdomiro Dockhorn

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Renata Meirose, Noemia Dockhorn e Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma Benjamin de Azevedo, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Maria Cristina Góes Monteiro. Editoração: Departamento de Comunicação.

Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini. Impressão: Julio Bezerra

## Práticas avaliativas e aprendizagens significativas

O Colégio Cruzeiro, integrando as duas unidades Centro e Jacarepaguá, promoveu, no dia 03 de junho, a palestra “Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas” para os professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. O tema foi abordado pela PhD em Educação e Psicologia da Criança e do Adolescente, Thereza Penna Firme.

No encontro, marcado por um clima de total envolvimento e sensibilidade, Thereza Penna Firme falou aos professores “que é crucial descobrir o que é preciso fazer para desenvolver avaliações que sejam realmente utilizadas para reduzir incertezas, melhorar a efetividade e tomar decisões relevantes”.

Foi um momento para os professores refletirem sobre a forma como o planejamento da avaliação está inserido no processo de ensino e aprendizagem. Ela ressalta a necessidade de que o profissional da educação esteja sempre renovando os conhecimentos e participando de novas discussões que sirvam de instrumento dentro da sala de aula. O processo de avaliação deve ser feito para evitar o fracasso e não apenas para constatá-lo. Uma avaliação verdadeira faz com que todos cresçam.

Hoje, há uma mudança no paradigma da avaliação: somos avaliados e avaliadores. Com esta visão, a avaliação deixa de ser evento para ser processo: troca o medo pela coragem, o boletim de notas pelo registro de informações, a imposição pela negociação, o autoritarismo pela participação, a atitude secreta pela transparência, a atitude arbitrária pela criteriosa, o ser classificatório pelo ser promocional.

Levando em conta essas mudanças, temos que avaliar usando o instrumento, a consciência e o coração,



André Tavares

*Thereza Penna Firme: em palestra para os professores*

evitando assim a discriminação, as pressões manipuladoras, a competição e a rotulação.

Avaliação é processo e transformação, e o grande desafio é aprender a caminhar num mundo em transformação.

De posse desse olhar, nós, educadores do Colégio Cruzeiro, tivemos um lindo sábado de aprendizagens significativas e saímos com a responsabilidade de repensar a nossa prática de avaliação.

A sala de aula é templo sagrado, teatro, casa, cinema, e tudo mais que nossa imaginação puder criar. É espaço de risos, aplausos, que valoriza a aprendizagem autêntica dos alunos.

O momento agora é “soltar as mãos, atirar o coração que o corpo acompanha”.

Obrigada a todos que promoveram este grande encontro.

## Colégio Dohms visita Cruzeiro

Anderson Carvalho



*Reunião das coordenações do Cruzeiro com as representantes do Colégio Dohms*

O Colégio Cruzeiro recebeu a visita de representantes do Colégio Dohms, de Porto Alegre, na semana de 19 a 23 de junho.

A Vice-Diretora, Lia Kappel; a coordenadora Pedagógica de 1ª a 4ª série, Clairde Von Mühlen; e a professora de alemão, Ana Karina Tirp, vieram conhecer a proposta pedagógica do Colégio, o processo de alfabetização e o Ensino Médio do Cruzeiro.

O Centro de Ensino Médio Pastor Dohms foi fundado em 1931 por iniciativa de moradores do bairro Higienópolis, apoiados pela Comunidade Evangélica de Porto Alegre, pelo Consulado Alemão e por algumas empresas importantes da cidade.

Hoje possui três unidades de ensino (Higienópolis, Lindóia e Capão) e quase 3 mil alunos.

**Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação**

# Encontro com as Profissões

O desafio de apoiar nossos jovens em seu processo de escolha de carreira inclui uma série de atividades, dentre elas, destacamos o Encontro com as Profissões.

Este ano, ocorreu nos dias 04 e 05 de abril, abrangendo uma ampla gama de carreiras, de acordo com os interesses pesquisados previamente junto aos alunos das turmas 300.

O diferencial do Encontro consiste em estar organicamente ligado ao projeto de Ensino Médio. Desde a 1ª série, os alunos são convidados a refletir sobre as possíveis áreas de atuação no mercado de trabalho e os diversos desdobramentos que a escolha de uma carreira pode tomar.

Além disso, os estudantes recebem importantes orientações de profissionais que exercem, com destaque, suas carreiras. Também têm acesso aos principais atributos necessários à sua inserção no mercado de trabalho.

O conhecimento das profissões é uma das etapas da Orientação Profissional. E em nossos dias, com a ampliação da oferta de cursos universitários, cumpre uma função



*fotos Anderson Carvalho*

*A carreira Diplomacia teve uma grande procura com o número máximo de inscritos*

fundamental para o processo de escolha. No Colégio Cruzeiro, este trabalho de Orientação, além do Encontro com as Profissões, inclui entradas periódicas nas turmas 200, entrevistas individuais e um grupo de Orientação Vocacional para alunos da 3ª série.

Parece-nos fundamental, entretanto, compreender que a escolha de carreira articula-se a um conjunto de anseios, receios, desejos e expectativas próprias desta faixa etária. Escolher uma profissão implica fazer uma opção que, em geral, remete os jovens à idéia de amadurecimento, abandono de algumas habilidades e interesses em detrimento de outros, eleição de prioridades para sua vida futura, e nem sempre eles sentem-se preparados para tanto.

Por isso, é importante que estejamos todos, adultos que acompanham este processo, disponíveis para ouvi-los, prontos a buscar informações úteis, praticando o diálogo e apoiando-os em suas decisões. A reflexão é o instrumento de que dispõem, o que nem sempre é fácil, em certos momentos de nossas vidas.

**Claudia Gindre – Orientadora Educacional**



*Os jornalista Rafael Lisboa e Renata Fernandes, da Rede Globo, contaram suas experiências como produtores de tevê*



*Engenharia de Controle e Automação, Química, Eletrônica, de Gás e Energia, Civil, de Produção, de Petrólio, Ambiental e de Telecomunicações*



*Palestra aos alunos sobre a carreira de Medicina*

# A leitura e a escrita na Educação Infantil

A coordenadora da Educação Infantil do Colégio Cruzeiro - Centro, professora Fernanda Fortes Carisio, participou como palestrante no I Seminário de Gestores Educacionais, que ocorreu no dia 6 de julho. O evento foi promovido pelo Instituto Superior de Educação de Ivoti, no Rio Grande do Sul, e reuniu diretores, secretários de Educação, coordenadores e orientadores educacionais.

O tema do Seminário foi o "Ensino Fundamental de 9 anos", que está sendo gradativamente implantado no país. O evento discutiu as repercussões pedagógicas da lei, que no caso do Rio de Janeiro já é atendida pela Classe de Alfabetização.

"A aprendizagem da leitura e da escrita na Educação Infantil" foi o tema da palestra de Fernanda, que mostrou o trabalho desenvolvido e sua organização, do Grupo I à Classe de Alfabetização.

"A criança pode avançar muito no texto escrito se receber ajuda e nós, professores, temos a responsabilidade de fazer muito para que ela aprenda. A criança precisa ter um progresso espontâneo, mas deve haver um trabalho intencional, estratégico e planejado para que a aprendizagem aconteça de forma significativa", afirmou Fernanda durante a palestra, que também foi apresentada no 26º Congresso de Professores da Rede Sinodal de Educação, em Santa Cruz do Sul.



*Professora Fernanda Carisio, coordenadora da Educação Infantil*

**Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação**

## Congresso da Rede Sinodal Congresso de Alemão

As coordenadoras Yvone Lima e Silva e Lygia Aleksandrowicz e a orientadora educacional Claudia Gindre, do Colégio Cruzeiro – Centro, apresentaram o trabalho "Um olho no processo e outro no resultado: o Ensino Médio no Colégio Cruzeiro", durante o 26º Congresso de Professores da Rede Sinodal de Educação. O evento aconteceu do dia 18 a 20 de julho e teve como "Inter-relações na escola: possibilidades e compromissos".

As professoras abordaram questões como a proposta pedagógica de formação integral do Cruzeiro e o universo acadêmico do Rio de Janeiro, as estratégias de trabalho da Equipe Pedagógica e a evolução dos resultados finais alcançados pelos alunos.

Participaram do Congresso 48 professores das unidades Centro e Jacarepaguá.

*Fabiana Antonini*



*Claudia Gindre, Lygia Aleksandrowicz e Yvone Lima e Silva*

Os professores de Alemão das unidades Centro e Jacarepaguá participaram do VI Congresso Brasileiro de Professores de Alemão e I Congresso Latino-americano de Professores de Alemão.

Com o tema "Ensinar Alemão: Novos desafios – Novos Rumos", o evento ocorreu do dia 24 a 28 de julho, em São Paulo, e foi organizado pela Associação Brasileira de Associações de Professores de Alemão (ABraPA).

O professor Marco Aurélio Gonçalves, da unidade Centro, apresentou palestras sobre os temas "O uso de estações de aprendizagem em sala de aula como elemento promotor da autonomia" e "O uso de jogos didáticos na aula de alemão". Já o coordenador Ebal Bolacio Filho, que é membro da ABraPA, foi o organizador da Seção Arte, Música e Teatro.

A coordenadora de Alemão do Maternal a 4ª série, professora Valéria Caetano, falou ainda sobre o trabalho desenvolvido com os alunos na unidade Jacarepaguá.

Participaram do Congresso 24 professores das duas unidades do Colégio Cruzeiro.

**Fabiana Antonini**  
Coordenadora de Comunicação

## Bastidores da Festa de Maio

Tradição entre a comunidade alemã, a Festa de Maio, que acontece anualmente no Dia das Mães, conta com uma legião de pessoas que se dedica ao máximo para tornar o evento melhor a cada ano.

Nessa lista estão desde personalidades como Sr. Carlos Töttlig, que trabalha na festa desde a primeira edição, em 26 de abril de 1952, e Dona Ingrid Fricke, que se dedica à organização do evento há 24 anos, até os alunos que fazem parte da Viagem de Estudos e do Tempo Integral do Colégio Cruzeiro. “É uma tradição de confraternização”, afirma Ingrid Fricke.

Seja nas barracas de salsichão, de comidas típicas, de doces ou nas de brincadeiras, eles se destacam pela dedicação e cuidado com cada detalhe. “Não podemos esquecer de nada. Os preparativos são fundamentais”, diz Dona Nocy, que cuida da barraca das comidas típicas há 25 anos.

As bebidas também não podem faltar e para isso diversos funcionários do Colégio Cruzeiro se revezam na tarefa. “O chopp bem gelado e o refrigerante são itens essenciais numa festa”, diz Carlinhos, responsável pela barraca das bebidas.

Os alunos do Tempo Integral do Cruzeiro, Centro e Jacarepaguá, também são um destaque neste evento. Os integrantes dos grupos de Danças Folclóricas, Violões e Flauta se apresentam todo ano e abrilhantam a Festa de Maio. “Todos se dedicam aos ensaios e as apresentações são sempre muito bonitas”, afirma Noemia Dockhorn, coordenadora do TICC da Unidade Centro.

Para os pais e alunos da Viagem de Estudos, que está em sua 15ª edição, o evento também é uma oportunidade de reforçar a “Caixa de Viagem”, num ambiente alegre e festivo. “O número anualmente crescente de participantes

Anderson Carvalho



*Dona Ingrid Fricke, que cuida da Festa há 24 anos, com o Professor Udo Dengler, coordenador da Viagem de Estudos*

desta viagem de cunho cultural demonstra o interesse dos alunos de pôr em prática a língua alemã que dizem ser tão difícil. Serão 56 alunos do 1º e 2º anos do Ensino Médio que acabarão, entre outras, torcendo na Alemanha pela equipe brasileira de futebol”, explica o professor Udo Dengler, coordenador do Intercâmbio.

Já os alunos da Turma 300 também aproveitam a festa para vender produtos como sucos, mate e café, rifas e a tradicional camisa temática dos formandos, além de montar barracas de brincadeiras como vídeo game. “Toda a quantia que pudermos arrecadar irá ajudar muito no orçamento para montar a nossa formatura”, diz a aluna Fernanda Frasso, da turma 300.

No fim do dia, todo o esforço vale a pena para cada uma dessas pessoas. “É uma festa linda, de confraternização entre as famílias. Para isso todo o trabalho é válido”, afirma Ingrid.

**Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação**

**Doações** – “A Festa de Maio acontece graças às doações de pessoas e instituições. Infelizmente, essa ajuda vem diminuindo”, lamenta Dona Ingrid Fricke.

Ela conta que, a cada ano, menos produtos como brinquedos, doces e bebidas são doados. “Temos a barraca de pescaria, por exemplo, que precisa de prendas diversas”, conta.

Roupas, sapatos e acessórios também podem ser doados para o Mercado das Pulgas. “Toda a verba será revertida para o Retiro Humboldt e qualquer ajuda é muito bem vinda”, diz Dona Ingrid.

Os interessados em fazer doações podem entrar em contato com a Administração do Retiro através do telefone 2445-2244.



André Tavares

*O grupo de Dança Sênior apresenta-se todo o ano na Festa de Maio e emociona quem assiste*

fotos Anderson Carvalho



As camisas temáticas da Turma 300 foram sucesso na Festa



A barraca da 15ª Viagem de Estudos oferecia diversos produtos e até rifas (destaque)



André Bivares

As apresentações musicais e das Danças Folclóricas do Tempo Integral do Cruzeiro são um destaque da Festa de Maio



André Tavares



Chopp gelado: a barraca das bebidas é organizada pelos funcionários do Cruzeiro

Anderson Carvalho



Anderson Carvalho



## Grêmio promove Festa das Tribos

A semana que antecedeu a Festa das Tribos foi de pura correria. Últimos acertos e pequenos problemas brotavam de todos os cantos.

O dia 10 de junho, sábado, enfim chegou e, apesar dos problemas, foi emocionante ver o palco montado, as luzes funcionando, as pessoas que começavam a chegar. Mas problemas surgiram: o som não se comportou como devia, houve um atraso considerável. Mas, no fim, todas as complicações ficaram pequenas diante do sucesso do evento.

Uma das coisas que aprendemos foi a importância de contar com o apoio de outras pessoas para fazer um evento, mesmo em proporções modestas, como foi o nosso. Queríamos agradecer à Direção do Colégio Cruzeiro, especialmente à Renata Wagner e ao Diretor João Francisco, à coordenadora

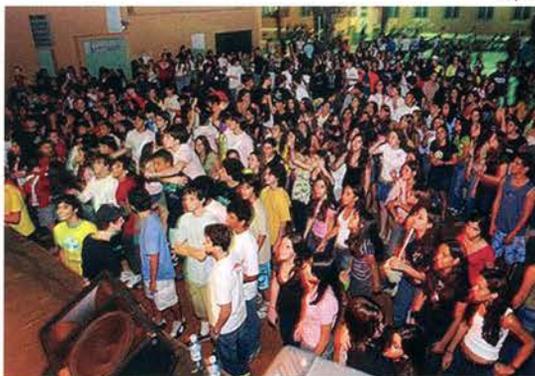
Yvone de Lima e Silva e à orientadora Cláudia Gindre, sempre apoiando e nos auxiliando. Agradecemos também a Adriana Sharpp, que nos arranjou o palco e nos ajudou com o ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição -

instituição responsável pela arrecadação e a distribuição de direitos autorais decorrentes da execução pública de músicas nacionais e estrangeiras).

Contamos também com a especial participação do professor Cláudio Falcon, Conselheiro do Grêmio, e do professor Francisco Landares, que foi nosso técnico de som.

Da colaboração de todas essas pessoas, do Grupo da Viagem de Estudos, da turma 300, do Grêmio, nasceu um evento para nós fantástico, sempre nos lembrando do motivo que temos a melhorar.

**Grêmio Estudantil do Colégio Cruzeiro**



*Pátio do Colégio Cruzeiro lotado: sucesso faz organização planejar um novo evento no segundo semestre deste ano*

## 2º Curso de Atualização para Funcionários

Interessado em prover o desenvolvimento global do indivíduo e investindo no material humano que tem, o Colégio Cruzeiro vem oferecendo oportunidades de crescimento pessoal e profissional não somente aos alunos e professores, mas também aos funcionários administrativos e inspetores do Colégio.

Através do Programa de Formação Continuada, que oferece seminários e cursos para professores e funcionários, tem sido possível observar que os profissionais, quando recebem estímulo e apoio, são capazes de canalizar seus recursos internos para realizar um trabalho significativo para si mesmo e para os outros, atuando dinamicamente dentro da instituição.

No período de 10 a 21 de julho, funcionários administrativos e inspetores participaram de aulas de Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Psicologia da Educação e os dos setores de Mídias, Informática e Digitalização puderam aprimorar seus conhecimentos nas áreas de design, diagramação e Internet, através de aulas com softwares específicos.

O objetivo do trabalho é proporcionar uma oportunidade de reflexão, avaliação e análise das competências comportamentais que orientam a identidade e a prática profissionais.

“Os cursos estão em sua segunda edição, mas o Programa de Formação Continuada está sendo desenvolvido desde 2003, oferecendo seminários para todos os públicos, cursos temáticos, grupos de estudo e, ainda, auxílio financeiro para que os professores e funcionários participem de eventos de formação promovidos fora do Colégio. O sucesso desse projeto pode ser conferido na procura cada vez maior dos funcionários pelas aulas e no resultado que podemos ver aplicados no dia-a-dia no Colégio”, explica o Diretor João Francisco.

Tendo atuado no Programa de Formação Continuada em várias atividades desde 2003 como palestrante, a psicóloga Ângela Cristina Monteiro afirma ser possível ratificar a sólida existência de uma filosofia educacional que ultrapassa as salas de aula. “Ao compreender que o psiquismo é constituído no social, num processo interativo pela linguagem, abrem-se novas perspectivas para o desenvolvimento de práticas discursivas que oferecem aos sujeitos uma melhor compreensão sobre si mesmos e do grupo social no qual estão inseridos. Esse fato incide diretamente na qualidade do trabalho realizado”, resume Ângela.

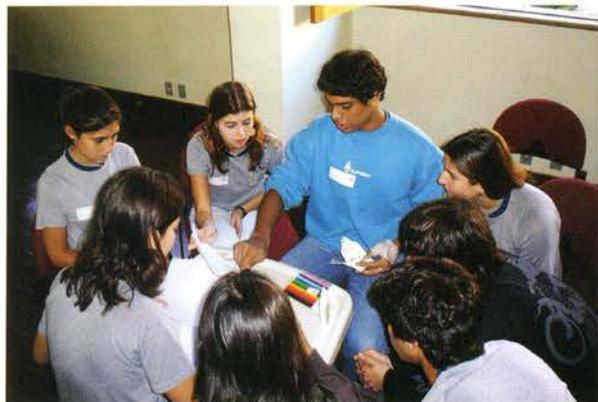
**Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação**

# I Seminário do Ensino Médio

Desde 2003 temos organizado Seminários para os envolvidos diretamente no processo pedagógico da escola: direção, professores e inspetores. Com a proposta de também convidar os alunos a discutir sobre a sociedade e a escola, no dia 21 de junho aconteceu o 1º Seminário de Alunos do Ensino Médio. O público escolhido foi o grupo de alunos da 2ª série. O evento teve como objetivo possibilitar a discussão entre os alunos sobre temas relevantes à sua realidade com o objetivo de promover, refletir e conscientizar a respeito do seu papel ativo de aluno e cidadão na sociedade atual.

De acordo com o Novo Dicionário Aurélio, o termo "Seminário" é assim definido: "Centro de criação ou de produção... Grupo de estudos em que se debate a matéria exposta por cada um dos participantes". Partindo dessa idéia, nossos alunos então foram divididos em dez subgrupos com a tarefa de discutir os seguintes temas: drogas, escola, Internet, mercado de trabalho, sexualidade. Uma mesa composta pelos Professores Conselheiros das turmas ficou encarregada de mediar a discussão após a exposição dos temas.

O Seminário aconteceu das 7h15 às 11h. Eles se organizaram e trouxeram um gostoso café da manhã. Produziram brilhantemente finalizando a discussão através de uma composição gráfica. Ao final receberam uma



*Sobre mercado de trabalho: quem pensa em carreira deve pensar em paixão. A informação sobre a profissão é importante, a boa base escolar é fundamental.*



*Sobre drogas: relação aberta com a família para discutir o assunto. Curiosidade e a necessidade de aceitação do grupo. Personalidade para não se envolver.*



fotos Anderson Carvalho

*Sobre escola: o respeito, a educação e o envolvimento com a aula são fundamentais para um bom desempenho. A fiscalização excessiva, como o uso de câmeras, tira a privacidade do professor.*

surpresa: a apresentação da Banda Ego, dos alunos Arthur e Flávio da turma 302.

Embora para a maior parte dos alunos participar de um Seminário tenha sido algo novo, o resultado final foi muito produtivo. É inclusive uma ótima estratégia pedagógica a ser utilizada pelas disciplinas.

**Yvone de Lima e Silva**  
Coordenadora de 8ª série ao EM

## Depoimentos

*"Achei muito bom, pois discutimos assuntos muito importantes para a gente".*  
Jéssica Francisca, turma 204

*"Foi bom para você? Para nós foi uma experiência e tanto!"* Fernando Mattoso, turma 204; Guilherme Pereira, turma 203; Olívia Abrunhosa, turma 202; e Peter Van der Put, turma 204

*"Adorei o evento e acho que deveríamos ter mais Seminários, inclusive no EPA".*  
Ricardo Botto, turma 202

*"Achei muito proveitoso o debate com os colegas e a apresentação na frente. Gostei muito!"* Felipe Tadeu, turma 202

*"Muito bom! Adoramos e foi ótima surpresa!"* Luisa Pimenta, turma 204; Renata Capellão, turma 201; e Thais Duarte, turma 201

*"Foi muito interessante e nos deu uma chance de expor nossas opiniões".* Deborah Piragibe, turma 201

## Educação para vida

O Brasil gasta o equivalente a 5% do PIB com custos diretos e indiretos associados ao consumo de álcool. Em educação, investe 6%. Estes e outros números surpreendentes foram apresentados na palestra “Álcool, uso e abuso”, apresentada pelo consultor Ricardo Ramos aos pais e alunos do Colégio Cruzeiro Jacarepaguá. O trabalho foi desenvolvido com as turmas de 5ª a 8ª série, com o objetivo de alertar os jovens para as conseqüências do consumo de álcool, principalmente no trânsito.

Segundo Ricardo, no Brasil, 65% dos leitos de traumatologia são ocupados por vítimas de acidentes em que algum dos envolvidos havia ingerido álcool. De cada 10 motoristas que batem, cinco beberam. E dos acidentes de trânsito com mortes, 75% estão ligados ao consumo de bebidas alcoólicas. No Brasil, a legislação permite o consumo do equivalente a duas latinhas e meia de cerveja para um motorista de altura média.

O consultor também mostrou como o consumo indiscriminado de álcool afeta outras áreas da vida social. O

álcool é a terceira maior causa de faltas ao trabalho e é responsável por 54% dos acidentes de trabalho com afastamento.

Muitos problemas com a Justiça também estão intimamente relacionados às bebidas alcoólicas. Elas respondem, por exemplo, por 39% das ocorrências policiais.

No mundo, 80% da população adulta consome ou experimenta álcool. Destes, 10% são alcoólatras. No Brasil, este percentual sobe para 15%. “O Brasil tem uma mentalidade alcoólica”, diz Ricardo. “Não dá para imaginar aqui um churrasco sem cerveja, um Reveillon sem champagne ou um inverno sem vinho”.

O consultor alerta os pais para o exemplo que dão para os filhos em relação ao consumo de álcool. Seja no trânsito ou mesmo em casa, a importância que os pais atribuem às bebidas alcoólicas transmite uma mensagem importante para os filhos.

“Nosso exemplo conta muito. Setenta por cento da formação dos filhos vêm dos pais”, conclui.

Coordenação de 5ª a 8ª série

Frank Motta



*Álcool, uso e abuso: 80% da população mundial consome ou experimenta bebidas alcoólicas*

## Membro do Ministério da Educação alemão no Cruzeiro

Nos dias 23 e 24 de maio de 2006, o Colégio recebeu a visita do Sr. Wolfgang Theis, do Ministério da Educação alemão. Coordenador Regional baseado em São Paulo e responsável pela assistência a todas as escolas latino-americanas que têm alemão em seu currículo, o Sr. Theis veio conhecer as instalações do Colégio Cruzeiro e conversar sobre temas ligados às novas provas, que serão introduzidas provavelmente a partir do ano de 2007 e que substituirão as atuais ZDP e DSD.

Depois de uma visita pelas instalações das Unidades Centro e Jacarepaguá, houve um encontro com a Direção e com a Coordenação de Língua Alemã das duas unidades.

O Sr. Theis expressou sua satisfação com o desempenho de nossos alunos nos últimos anos nas provas, tanto no ZDP (I e II) quanto no DSD (I e II) e ficou impressionado com o número cada vez maior de alunos que estudam a língua de Goethe em nossas duas unidades.

Frank Motta



*Sr. Theis (de blazer) em reunião com membros da Equipe de Alemão de Jacarepaguá*

# A primeira vez a gente não esquece

Bom dia Cruzeiro. Este foi o nome escolhido para o jornal que a unidade Jacarepaguá vai publicar a partir do terceiro trimestre deste ano. A eleição ocorreu em maio e contou com a participação de toda comunidade. Os nomes foram sugeridos pelos próprios alunos e votados através de uma eleição eletrônica.

Já na estréia, nossos repórteres da 8ª série mostraram seriedade na escolha dos temas para o jornal. Os vários caminhos que conduzem às drogas foram o assunto da primeira entrevista realizada pelos estudantes. Para falar sobre ele, Maria Thereza Aquino, diretora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas (Nepad), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) esteve no colégio. Numa conversa franca, eles discutiram o papel da família na prevenção e recuperação dos dependentes.

Coordenação de 5ª a 8ª série

## Entrevista: Maria Thereza Aquino

**Bom dia Cruzeiro - Qual a reação do dependente no momento em que interrompe o uso de drogas e inicia a recuperação?**

**Maria Thereza** – Na recuperação, estamos propondo que o dependente desligue uma chave que lhe dá prazer. Para ele é um sacrifício. Mas ao mesmo tempo ele quer se livrar da dependência, porque este é um prazer que vai levar à dor, à depressão. É uma relação conflituosa. Mas eu tenho uma boa notícia: existe recuperação e é para sempre.

**O uso de drogas na classe média é maior que nas demais?**

**MT** – Acho que a droga é o que há de mais democrático, porque ela entra no lugar do sofrimento. E todos sofrem. De cada dez pessoas que vão experimentar a cocaína, três a quatro se tornarão dependentes. É como andar na corda-bamba: alguém vai cair.

**A família pode ajudar o dependente?**

**MT** – Hoje há uma série de distorções na sociedade e a família não é culpada. Mas é responsável pelo tratamento. Se o pai e a mãe não puderam estar ao lado do filho, vão ter que estar agora. A família me diz: “Não sei por que meu filho usa drogas, ele sempre teve tudo”. O problema pode estar aí. Uma overdose de consumo na infância pode provocar uma overdose de drogas.

**Você concorda com a proibição de publicidade de álcool e cigarros?**

**MT** – Acho arriscado fazer este tipo de publicidade com ídolos. Eles arrastam multidões.

**Quais são os fatores que mais influenciam os jovens a experimentarem as drogas?**

**MT** – A curiosidade e uma espécie de “deixa pra lá” da família.

**Outro dia eu vi um cartaz do Ministério da Saúde sobre as substâncias que estão no cigarro e fiquei assustada. Você acha que um fumante pode ler aquilo e desistir de fumar?**

**MT** – Acho válido fazer campanhas de prevenção, dar chicletes para quem quer parar de fumar. O que não acho certo é chamar o usuário de burro.

Carla Bahiense



Os alunos entrevistam Maria Thereza Aquino para o jornal Bom Dia Cruzeiro

# Mergulhando no Vale do Paraíba

No dia 18 de maio, os alunos das turmas 200 fizeram um passeio interdisciplinar para a cidade paulista de Bananal. Confira o relato dos alunos sobre a viagem.

“O destino era a pequena cidade paulista de Bananal, que conheceu seu apogeu no tempo do café, mas que agora investia em turismo como principal atividade econômica.

Viagem de ônibus: pode ser a parte mais engraçada ou entediante do passeio. Desta vez, resolvemos optar pelo primeiro adjetivo, felizmente! Mesmo porque seria uma prova de fogo agüentar as quatro horas e meia de viagem (um tempo também preenchido por explicações dos professores de geografia Cláudio Falcon e Rafael Rego, que nos fizeram compreender o crescimento industrial na região da parte oeste do Estado do Rio de Janeiro e leste de São Paulo, fato que antes só havia sido tratado em sala de aula) até a Usina do Funil, com uma parada estratégica numa ótima pastelaria.

A primeira visita do grupo, como já dito, começou pela Usina Hidrelétrica de Funil, que foi construída no Rio Paraíba do Sul, no local conhecido como ‘Salto do Funil’, em Resende (RJ). Por meio de observações e das explicações dadas, ficou claro para os alunos a grande importância de se usarem fontes hidráulicas para a produção de energia elétrica no Brasil, visto que nosso país é muito rico em termos hídricos e que esta fonte energética é considerada ‘limpa’. Também foi notável a aplicação dos conhecimentos prévios sobre energia para a compreensão dos esclarecimentos dados. Também foram observadas as grandes modificações naturais que o homem causa na construção de uma hidrelétrica: áreas são inundadas, cobrindo toda a paisagem e provocando mudanças no ecossistema. A primeira parte da visita foi no alto da barragem, onde um guia



*fotos de arquivo*

*A antiga fazenda de café em Bananal hoje também serve de locação para novelas*

explicou para o grupo (na verdade dois guias, já que estávamos divididos) a construção, o funcionamento da usina e alguns dados numéricos, como a altura da barragem, a capacidade do reservatório, a potência da usina e outros mais que foram registrados no papel ou gravados pela muito eficiente (e um pouco inconveniente) comitiva de imprensa, que permanecia segurando seus gravadores.

De volta ao ônibus. O próximo passo era a parte mais baixa da usina, o prédio da administração em si, onde assistimos a um vídeo sobre a usina e sobre um trabalho social desenvolvido por Furnas na Região. Visto o filme, ouvimos ótimas explicações da professora Zina Valdetaro, de História, e dos professores Cláudio e Rafael. Após vermos os geradores e a sala de controle (verdadeiramente só vimos, já que não entramos realmente nos lugares onde estes se encontravam) e ouvirmos mais explicações sobre o funcionamento da usina, voltamos para o ônibus para finalmente irmos para o Hotel Fazenda Boa Vista.

No dia seguinte, reunimo-nos na sala do hotel com câmeras, cadernos e os famigerados gravadores, quando a professora Zina explicou todo o contexto histórico da região produtora de café do Vale do Paraíba. Depois, dirigimo-nos a duas fazendas do período áureo do chamado Ciclo do Café: a Fazenda Resgate e a Fazenda Coqueiros, nas quais ficou clara a visão de tempo e espaço da época de intenso sofrimento escravo sob os interesses econômicos do ‘senhor da fazenda’. À medida que se teve mais contato com o período tratado, seja pelas histórias contadas, pelas obras de arte, seja pelos objetos observados ou até mesmo pela visita à senzala intacta da Fazenda Coqueiros, o grupo ficou ‘imerso’ na memória desse tempo passado.



*fotos de arquivo*

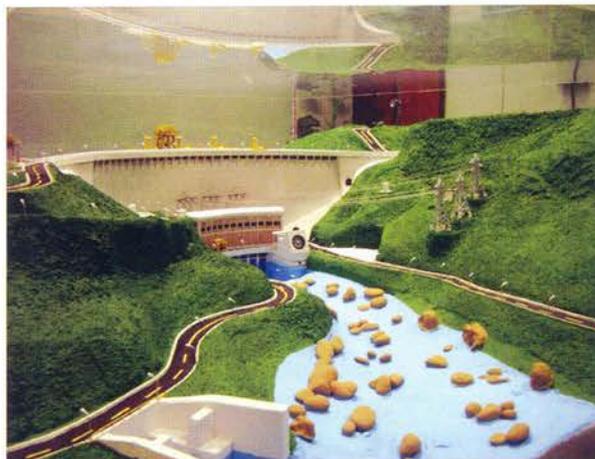
*Alunos assistem à explicação da professora Zina sobre o contexto histórico da região produtora de café do Vale do Paraíba*

Nas viagens entre uma fazenda e outra, recebíamos informações sobre a estrutura geológica, a vegetação, o clima e a economia da região. Com isso, trabalhamos também com a geografia do local, o que foi de extrema importância para que os alunos entendessem os acontecimentos que marcaram a época passada.

Voltamos ao hotel às 14h30. Almoço e tarde livre: jogos de vôlei e futebol, piscina, fotos... A diversão continuava e 19h30 começou uma festa, coordenada por um DJ.

No terceiro dia, a disciplina Química foi abordada na Chácara Santa Inês, onde foi possível visitar um alambique e ter contato direto com a produção da cachaça. Além disso, foram dadas informações sobre as origens da cachaça e sua importância no período do café; sobre a plantação da cana de açúcar e sobre a fabricação de doces caseiros regionais pelo Senhor Engels e por sua esposa, Mínuca. Na chácara, recebemos também explicações do professor de Física, Francisco Landares, que trabalhou com os alunos os conceitos físicos estudados ao longo dos dois últimos anos, como movimentos circulares, força, energia, potência e rendimento, e do professor de Química, José Carlos Bezerra, que incrementou as explicações sobre a produção de cachaça.

Mesmo sem um professor da matéria acompanhando o grupo, a Biologia não ficou de fora. Na própria Chácara Santa Inês, recebemos uma super aula sobre a *esquistossomose*, durante uma visita ao projeto que a fundação Oswaldo Cruz, em parceria com o governo de São Paulo, realiza



*Usina Hidrelétrica de Funil, que foi construída no Rio Paraíba do Sul, no local conhecido como "Salto do Funil",*

no sentido de erradicar a doença em vários pontos do estado.

Desse modo, terminamos a nossa excursão à cidade de Bananal: uma oportunidade de confraternização entre os alunos, professores e inspetores presentes. Mas, além disso, um modo de adquirir conhecimento sobre o Vale do Rio Paraíba, relacionando-o a várias disciplinas escolares. Todos que lá estiveram deixaram Bananal com uma visão: um local marcado pelo apogeu do Vale do Paraíba e pelo auge do café, período que se foi, mas do qual sobrou a riqueza expressa nos valores e tradições de um povo.

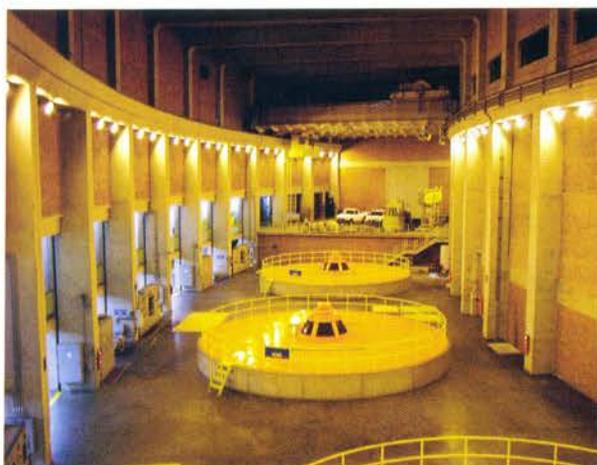
Toda a beleza natural da região aliada às construções dos ricos barões do café, tornam a cidade um parque cultural de precioso valor.

É importante também parabenizar a organização do passeio, pois, dentre os outros já realizados nos anos anteriores, este foi o que conseguiu trabalhar com uma maior gama de disciplinas e conhecimentos de todo o tipo, não deixando de lado os momentos de lazer, fazendo com que, apesar da carga produtiva, o passeio tenha sido agradabilíssimo."

**Paula Rigolon e Lucas Caetano, turma 201  
Amanda Regina e Guilherme M. Pereira, turma 203**



*Na Chácara Santa Inês, os alunos visitaram o alambique do lugar com o professor José Carlos Bezerra*



*Visão interna da Usina Hidrelétrica de Funil*

# REPÓRTER CRUZEIRO

## Festa Junina 2006

A tradicional Festa Junina do Colégio Cruzeiro aconteceu, este ano, em quatro datas, duas para cada unidade: 3 e 10 de junho, na unidade Jacarepaguá, e 24 de junho e 1º de julho, no Centro.

Em Jacarepaguá, a novidade foi a realização do evento no novo Ginásio Poliesportivo, inaugurado em 2006. Já na unidade Centro, a apresentação da Festa foi realizada pelo grupo de teatro da professora Joana Ferry, que arrancou boas risadas das pessoas presentes com suas brincadeiras e sorteio de brindes como o do Kit Santo Antonio (para as moças que desejam casar!).

fotos Anderson Carvalho



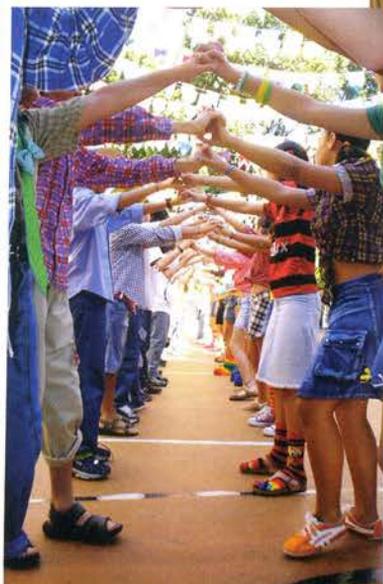
*Do Grupo 1 a 4ª série: muito capricho nos detalhes*



*Personagens, como o jogador Ronaldinho Gaúcho, também fizeram parte da Festa*



*O grupo de teatro da professora Joana Ferry animou a Festa Junina do Centro*



*As cores das fantasias e as coreografias muito bem ensaiadas enfeitaram o evento*

*A turma 300 mais uma vez animou os espectadores com suas fantasias e coreografias*





*O casamento caipira não poderia ficar de fora*

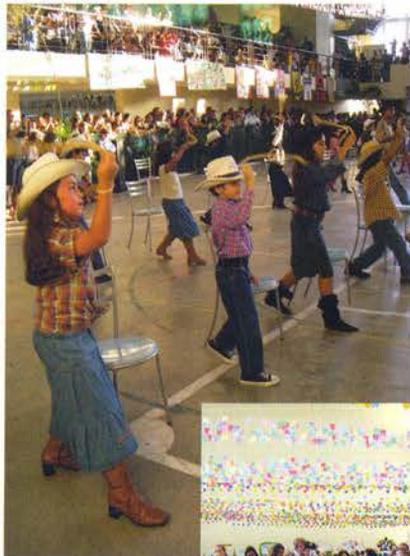


*Pescaria, Bola no Palhaço, Argolas: as brincadeiras divertiram as crianças*



*A tradicional Dança das Lanternas*

*fotos Frank Motta*



### **A alegria de uma estréia**

Com muita felicidade e satisfação, posso dizer que a primeira apresentação dos alunos de Danças Folclóricas Alemãs foi um sucesso. A ansiedade e a expectativa fizeram parte dos últimos ensaios e, no dia da apresentação, os olhinhos dos alunos irradiavam felicidade.

Ainda não nos apresentamos com nossos trajes, mas estes já estão sendo pensados para as futuras apresentações.

Eu, professora dessas crianças, recebi um presente. A apresentação foi linda e elas estão ainda mais estimuladas a aprender danças novas. Gostaria de agradecer muito o apoio dos pais, colegas e funcionários na realização desse projeto.

Vamos dar continuidade a este trabalho e fazer das Danças Alemãs mais um orgulho para o Colégio Cruzeiro.

**Professora Adriana Borba**

*Frank Motta*



*Diversos ritmos musicais foram representados nas apresentações de dança*

## Quiz sobre Futebol

Você sabe quando a seleção alemã se sagrou pela primeira vez campeã do mundo de futebol? Ou que o goleiro da seleção alemã joga na Inglaterra? Ou talvez quantos países de língua portuguesa participam da Copa de 2006?

Essas e outras perguntas fizeram parte do quiz que tinha como tema o futebol e a Copa da Alemanha. Os alunos tinham que responder *em alemão* para poder participar do sorteio de vários prêmios: camisetas, canetas, broches e até mesmo uma bola da Copa!

A maioria dos alunos participou com entusiasmo e pesquisou com muito afinco em casa. Parabéns a todos os participantes!

Equipe de Alemão

## Futebol na aula de Alemão

A Copa do Mundo da Alemanha foi um bom motivo para integrar um esporte tão querido nos dois países na aula de alemão. As brochuras que nos foram enviadas pelo Instituto Goethe e que tanto agradaram aos alunos foram um instrumento muito proveitoso, já que continham informações sobre a Copa, bem como expressões ligadas ao futebol. Os alunos sabem agora como se diz “impedimento” (*Abseits*) ou “pênalti” (*Elfmeter*) em alemão.

Alguns grupos trataram de temas específicos que tinham a ver com a matéria tratada em aula: cidades e jogadores foram retratados, tanto de forma escrita quanto oral; outros alunos fizeram cartazes bem bonitos, nos quais apresentaram curiosidades sobre a Copa ou informações sobre os países participantes.

Equipe de Alemão

## Fussballquiz

*Wissen Sie, wann die deutsche Elf zum ersten Mal Fussballweltmeister wurde? Oder welcher deutsche Torhüter der deutschen Nationalmannschaft in England spielt? Oder vielleicht wie viele portugiesischsprachige Länder an der diesjährigen Fussball-WM teilnehmen?*

*Diese und andere Fragen, die sich mit Fussball und der WM-2006 befassten, mussten die Schüler des Colégio Cruzeiro auf Deutsch beantworten, um an der Verlosung von Preisen teilnehmen zu können. Verlost wurden T-Shirts, Anstecker, WM-Kugelschreiber und sogar ein WM-Ball!*

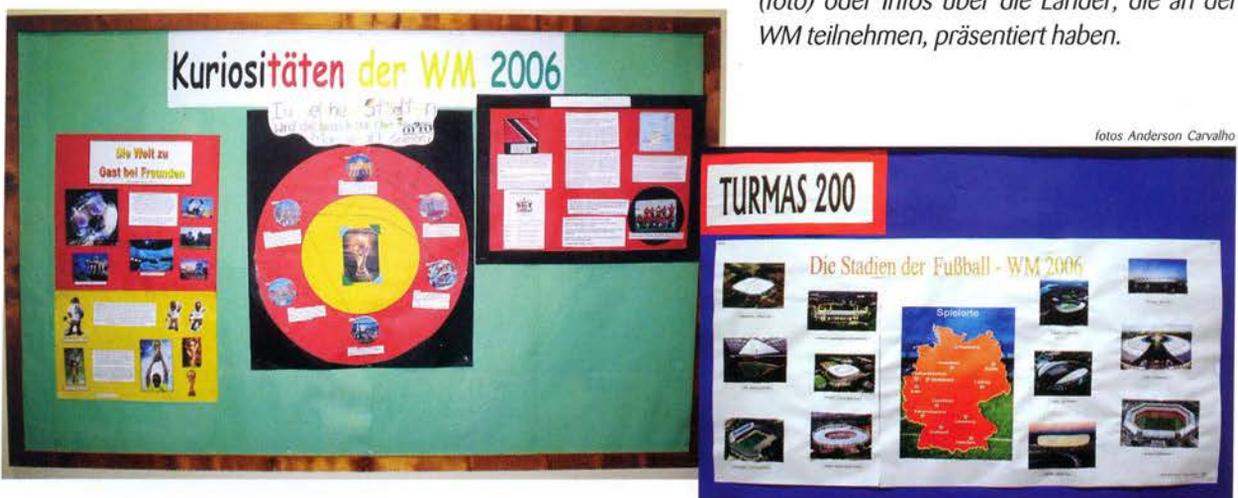
*Die meisten Schüler haben begeistert mitgemacht und haben eifrig zu Hause recherchiert. Gratulation an alle Teilnehmer!*

## Fussball im Deutschunterricht

*Die WM in Deutschland war ein willkommener Anlass, um eine in beiden Ländern beliebte Sportart in den DaF-Unterricht mit einzubeziehen. Die Heftchen, die uns vom Goethe-Institut geschickt wurden und über die sich die Schüler sehr gefreut haben, waren ein sehr hilfreiches Werkzeug, da sie interessante Informationen über die WM und einige wichtige Fussballausdrücke enthielten. Die Schüler können jetzt sagen, wie man “impedimento” (*Abseits*) oder Pênalti (*Elfmeter*) auf Deutsch sagt.*

*Einige Gruppen haben sich mit spezifischen Themen beschäftigt, die zu dem im Unterricht behandelten Stoff passten: Städte und Fussballer wurden sowohl schriftlich als auch mündlich porträtiert; andere Schüler haben tolle Plakate angefertigt, auf denen sie Kurioses über die WM (foto) oder Infos über die Länder, die an der WM teilnehmen, präsentiert haben.*

fotos Anderson Carvalho



# Passo Interdisciplinar a Teresópolis

Existe um poema em alemão que diz que “aprender uma língua estrangeira é adquirir asas”. Com nossas turmas de 4ª série demos o primeiro voo.

No segundo trimestre, realizamos dois passeios a Teresópolis, com o objetivo de proporcionar aos nossos alunos a oportunidade de colocar em prática as estruturas e o vocabulário aprendidos em Língua Alemã ao longo dos anos.

Em época de Copa do Mundo, principalmente sendo esta na Alemanha, nada mais oportuno do que explorar o tema “futebol”. Durante várias semanas, trabalhamos com os alunos a linguagem futebolística, a localização dos países

participantes, suas bandeiras, as cidades-sede da Copa e seus respectivos estádios.

O local escolhido para nosso passeio foi o hotel *Le Canton*, localizado em Teresópolis. Sua atmosfera era perfeita para a nossa proposta: aclimatar os nossos alunos a um ambiente europeu.

O programa foi dividido em duas etapas: cultural e esportiva. Nossos alunos se empenharam muito e realizaram com sucesso as atividades propostas, o que para nós professores foi muito gratificante.

Gostaríamos de agradecer aos professores de Educação Física Marcos Schupp e Leonardo Lemos, que foram responsáveis pela parte de esportes. **Equipe de Alemão – Jacarepaguá**

*fotos de arquivo*



Lernstation 4: WM- Städte in Deutschland



Schüler treiben auch Sport: Hockey



Lernstation 1: Die WM-Länder und ihre Flaggen



Projekt: “Livro do Ano”



Lernstation 6: Wortschatz - Fußball



Wanderung im Parque Nacional da Serra dos Orgãos

## GIII sortiert den Müll

Aproveitando a passagem do Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), a equipe de Alemão do Cruzeiroinho trabalhou com o Grupo III o tema Müll Sortieren (coleta seletiva de lixo).

O trabalho iniciou-se com o livro “Kasper räumt die Umwelt auf” (Kasper arruma o meio ambiente), no qual Kasper e seus amigos ajudam a despoluir um lago na floresta.

Em seguida foi apresentada a história do Kapitän Müll (Capitão Lixo), criada e desenhada pela equipe de professoras. Nela, o anti-herói é vencido pelas crianças que, com muito bom-humor, transformaram-no no Kapitän Sauber (Capitão Limpo).

Já bastante envolvidas pelo tema, as crianças visitaram o “Cruzeirão”, onde viram e entenderam a função das

## Alemão na Copa

Como se chama “Copa do Mundo” em alemão? E o mascote da Copa? Quantos países participam da Copa? Você sabe o nome deles em alemão? Em que cidades ficam os estádios e em que estados ficam essas cidades? Tudo isso a 4ª série se perguntou, pesquisou e registrou num mural. O resultado você pode conferir ao final da matéria e na foto.



Anderson Carvalho

**Respostas:** 1. Fußballweltmeisterschaft 2. Goleo VI 3. 32 4. Gruppe A: Deutschland, Costa Rica, Polen und Ecuador; Gruppe B: England, Paraguay, Trinidad und Tobago und Schweden; Gruppe C: Argentinien, Elfenbeinküste, Serbien und Montenegro und Die Niederlanden; Gruppe D: Mexiko, Iran, Angola und Portugal; Gruppe E: Italien, Ghana, U.S.A. und Tschechien; Gruppe F: Brasilien, Kroatien, Australien und Japan; Gruppe G: Frankreich, Die Schweiz, Korea und Togo; Gruppe H: Spanien, Ukraine, Tunesien und Saudi Arabien 5. In Hamburg, Berlin, Leipzig, Hannover, Köln, Gelsenkirchen, Dortmund, Frankfurt, Kaiserslautern, Nürnberg, München und Stuttgart. Köln, Gelsenkirchen und Dortmund – Nordrhein Westfalen; Leipzig – Sachsen; Nürnberg und München – Bayern; Stuttgart – Baden Württemberg; Kaiserslautern – Rheinland Pfalz; Frankfurt – Hessen; Hannover – Niedersachsen; Berlin – Berlin; Hamburg – Hamburg



Latas de lixo em cartolina confeccionadas pelos alunos do GIII

diferentes latas para os diferentes tipos de lixo, aprendendo seu nome em Alemão: Kompost (lixo orgânico), Metall (metal), Plastik (plástico), Papier (papel).

De volta ao Cruzeiroinho, foram confeccionados cartazes reproduzindo em cartolina as latas de lixo com as cores correspondentes. Os alunos, então, desenharam ou recortaram de revistas e colaram as figuras na lata certa.

Ao final do trabalho com o tema, as crianças puderam perceber que cada um de nós pode colaborar no dia-a-dia para a preservação da Natureza. **Equipe de Alemão**

## WM im Kindergarten

*Auch wir im Kindergarten haben die WM (Weltmeisterschaft) gefeiert.*

*Viele neue Wörter wie der Fußball, der Fußballspieler, das Tor, das Stadion, das Spielfeld und der Pokal wurden eingeführt und Plakate hergestellt.*

*Die Farben der deutschen und der brasilianischen Fahnen waren überall zu sehen. Die Schüler haben auch eine zweiseitige Fahne gebastelt und damit konnten sie zu Hause die Spiele von Brasilien und Deutschland mit Begeisterung ansehen.*

Anderson Carvalho



O gol montado pelos alunos foi exposto no Cruzeiroinho

# Projeto Copa 2006

# GOAL!

Reconhecendo a influência da Copa do Mundo e a importância da utilização de recursos multimídia nas atividades educacionais, as equipes de Inglês e de Alemão da 5ª série criaram o projeto "GOAL! TOR! GOL!", com o objetivo de apresentar e ampliar o vocabulário nos idiomas Inglês e Alemão.

# GOL!

Este projeto proporcionou a integração entre as disciplinas, assim como a possibilidade de utilizar os recursos tecnológicos disponíveis no Laboratório de Informática.

Um dos objetivos do trabalho foi estimular nos alunos da 5ª série a capacidade de organização e de trabalho em duplas. Utilizando o vocabulário e ilustrações feitas pelos alunos, foram confeccionados jogos americanos.

Na semana dos primeiros jogos do Brasil, os alunos apresentaram os trabalhos realizados em sala de aula e os jogos americanos foram utilizados no refeitório do Colégio.

# TOR!

Parabéns a todos os alunos pelo empenho na realização desse trabalho!

Equipes de Inglês e Alemão da 5ª série

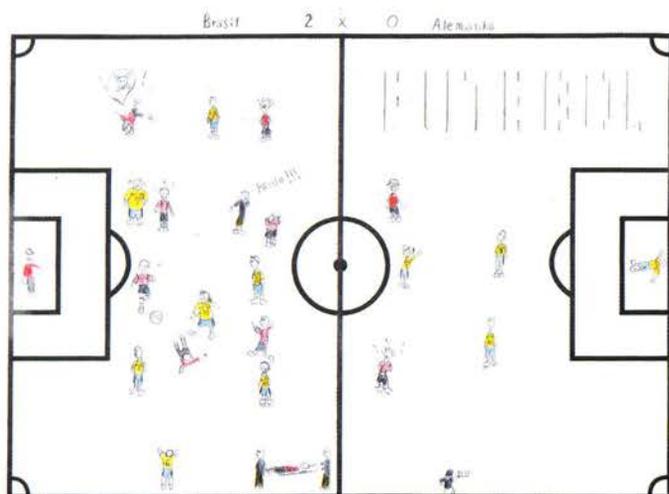


Nas aulas de Inglês, os alunos montaram os times de futebol no computador



Fotos Fabiana Antonini

Alunos assistem ao vídeo sobre futebol durante a aula de Alemão



Trabalho do aluno André Couto Jardim, da turma 64

## Equipe Cruzeiro conquista Torneio de Futsal

A equipe de Futsal do Colégio Cruzeiro, que pelo quarto ano consecutivo participa da Copa Nike de Futsal, vem fazendo bonito neste ano de 2006. Após um excelente início, quando se sagrou campeã do Torneio Início, disputado no ginásio do Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá, a equipe vem obtendo resultados expressivos e já ocupa a primeira posição de seu grupo. A competição recomeça após as férias, no dia 25 de agosto.

Parabéns a todos pelo longo trabalho que vem demonstrando ótimos resultados.

### Equipe de Educação Física

fotos de arquivo



Equipe de Futsal do Colégio Cruzeiro



Equipes reunidas no Ginásio Poliesportivo da Unidade Jacarepaguá

Pela primeira vez na história do Colégio Cruzeiro as equipes masculinas de Futsal alcançaram o título do Intercolegial Mc Donald's/O GLOBO, tradicional competição escolar do RJ, em sua 24ª edição.

Os alunos Bernardo Berriel Neto, categoria livre, e Willians Nunes, jovem, foram destaques na competição e eleitos Personagens pelo jornal de bairro de O Globo, dos dias 1º e 22 de junho, respectivamente. Confira as matérias abaixo.

Jornal O Globo - 1/06/2006

Jornal O Globo - 22/06/2006

### PERSONAGEM

Bernardo Berriel Neto



• Depois de sair vencendo por 2 a 0, o Cruzeiro permitiu o empate do Alfa Cem. Quando a virada parecia inevitável, Bernardo Berriel Neto marcou dois gols e praticamente garantiu a vitória. Ele estava satisfeito com seu desempenho, mas reforçou as declarações do técnico e exaltou a união, apesar de algumas dificuldades.

— Jogamos juntos há três anos, mas paramos de treinar por um mês, por causa das provas na escola. Estamos fazendo o possível e conseguimos a vitória na base do esforço — disse Bernardo, que tem 18 anos e cursa a 2ª série do ensino médio.

### PERSONAGEM

Willians Nunes



• Autor do último gol da vitória do Cruzeiro sobre o Alfa Cem, Willians Nunes era a imagem da felicidade no fim do jogo. Com a medalha de ouro no peito, ele contou que o clássico entre as equipes de Jacarepaguá foi emocionante e exaltou todos os companheiros que puseram a escola no lugar mais alto do pódio.

— Tivemos um início difícil, pois o nervosismo atrapalhou muito, mas a união fez a diferença para o nosso lado. Conseguimos jogar coletivamente e isso foi fundamental para a vitória — acredita Willians, que tem 15 anos e cursa a 8ª série do ensino fundamental.

## Alunos do TICC e Extraclasse juntos nos gramados

• A Copa Jetix, disputada no Centro de Futebol Zico, durante o mês de abril, foi uma excelente oportunidade para nossos alunos vivenciarem um ambiente competitivo, no qual muitos valores e atitudes puderam ser discutidos e melhor compreendidos.

A grande estrutura do evento e a confraternização entre nossos alunos certamente foram destaques nessa experiência.



• No dia 3 de junho, as equipes do Colégio Cruzeiro, Bebola, British School, Liceu Moliere, São Vicente de Paula e da Escola Americana realizaram o VII Festival ZeroSports – E.A.R.J. Quarenta e cinco crianças do Colégio Cruzeiro participaram dessa grande festa esportiva, realizada na Escola Americana do Rio de Janeiro.

Nossas “equipes” se destacaram pela excelente postura e pelo desempenho.

Gostaríamos de parabenizar os alunos e agradecer a todos os pais que estiveram presente.

*fotos de arquivo*



### Fique por dentro

• O Colégio Cruzeiro participou do Torneio da Academia Cia Atlético (Barra da Tijuca), no dia 13 de maio, com a presença de 67 alunos da faixa etária de 5 a 11 anos. Obtivemos bons resultados em todas as classes disputadas.

#### Campeões das classes acima de 7 anos

Luis Felipe Franklin, Ana Beatriz Franklin, Eduardo Lopez, João Vitor Pimenta, Flávio Ferreira, Henrique Nunes, Fernando Ferraro, Raphael Tomé, Gabriel Fontes e Victoria Waldeck.

*fotos de arquivo*



Alunos de 1ª a 4ª série da turma de Judô

*Os campeões  
Gustavo Cabral e  
Caio Lopes*



• Foi realizado, nos dias 8 e 9 de abril, o Torneio de Abertura 20 anos da LIJUERJ (Liga de Judô do Estado do Rio de Janeiro), que contou com a participação de 800 atletas de clubes, academias e colégios. O Colégio Cruzeiro participou com 19 alunos, dos quais 15 se classificaram entre os 3 primeiros lugares.

**Campeões:** Gustavo Cabral, Caio Lopes, João Gabriel Junqueira e Luis Alberto Almeida

**Vice-campeões:** Daniel Sá (JPA), Lucas Borges, Pedro Henrique Mello

**3º colocados:** Rodrigo Albergaria, Victoria Waldeck, João Pedro Polo, Matheus Beckniann, Cícero do Amaral Daniel Penna, Pedro Crócamo, João Pedro Pereira

Parabéns a todos os nossos competidores pelo bom desempenho nos torneios.

**Márcia Guerra e Josemar Aran - Professores de Judô**

## Tiradentes, cidade de todas as gentes

Os alunos da 7ª série do Cruzeiro Jacarepaguá foram conhecer, no segundo trimestre, o cenário onde se desenrolou um dos mais importantes capítulos da história brasileira: as cidades históricas de Minas Gerais. Tiradentes, São João Del Rei, Ouro Preto, Congonhas do Campo e Mariana guardam ainda inúmeras marcas do período colonial e contam a história da Inconfidência, temas que os estudantes puderam explorar com o auxílio de guias turísticos da região e o apoio dos professores de História e Artes.



Trabalho do aluno André Moreira Rodrigues da Costa, da turma 71

Nas igrejas, senzalas, casarios, ruas e calçadas podem-se observar a herança africana na construção do período colonial, a distinção de classes presente na arquitetura, a riqueza gerada pelo ouro e a força do barroco mineiro. Os alunos puderam conferir cada uma destas marcas presentes em pontos turísticos como o Restaurante Casa dos Contos, construído numa antiga senzala, a mina desativada e o Museu de Mineralogia de São João Del Rei.

O passeio às cidades históricas durou quatro dias e contou com a participação de professores de diversas disciplinas, inspetores e orientadores pedagógicos. Os alunos ficaram em quartos coletivos e puderam aprender, também, um pouco mais sobre autonomia e a convivência em grupo.

O resultado de toda a experiência pode ser conferido no **hot site Tiradentes, cidade de todas as gentes**, linkado ao site do Colégio Cruzeiro, através dos trabalhos confeccionados durante as aulas de Artes e História. Os alunos reproduziram os cenários visitados em desenhos e painéis, feitos à tinta. Para a disciplina de História, o desafio foi criar materiais promocionais das cidades históricas, através de folders, revistas ou sites. Confira, também, as matérias criadas pelos alunos no jornal laboratório. Lá eles falam sobre o roteiro histórico de Minas Gerais e contam o que não estava no roteiro.

Coordenação de 5ª a 8ª série

## Ambiente virtual de aprendizagem

Uma vez por semana, os alunos da 1ª série do Tempo Integral visitam o Laboratório de Informática para realizar um estudo paralelo, utilizando softwares educativos.

As atividades são planejadas de acordo com estudo orientado realizado pelas professoras.

São evidentes o interesse dos alunos durante as atividades, a parceria com os colegas na troca de saberes e o amadurecimento diante das questões do cotidiano escolar.

O uso do Laboratório, semanalmente, vem possibilitando um aprendizado mais prazeroso e criativo, incentivando a construção do conhecimento.

O ato de jogar através dos *softwares* educativos serviu também para que os professores observassem de fato a aprendizagem dos conteúdos propostos. O jogo é necessário ao nosso processo de desenvolvimento, tem uma função vital para o indivíduo, principalmente como forma de assimilação da realidade, além de ser culturalmente útil à sociedade como expressão de ideais comunitários.

Professora Ana Valéria Tepedino e Maria de Jesus Real  
1ª série do Tempo Integral  
Professora Adriana Machado – Informática Educativa



Frank Motta

## Degustação de fungos

Estranhou....? É isso mesmo. Você sabia que muitos fungos são utilizados na alimentação?!

Foi o que os alunos da 6ª série puderam aprender nesta aula que reuniu descontração, integração entre os estudantes e aquisição de novos conteúdos.

Na semana de 29 de maio a 02 de junho, as turmas de 6ª série foram convidadas a participar de uma degustação de fungos, como parte das aulas de Laboratório de Ciências.

Essa atividade foi uma maneira divertida que as professoras de Ciências, Laís Tammela, Silvania Santos e Sueli Balthazar, encontraram para introduzir o estudo do Reino Fungi. Nesta aula, além de aprender conceitos e características básicas sobre os organismos componentes deste Reino, os alunos puderam experimentar diversos alimentos produzidos com a utilização de fungos. Bolo de chocolate, torradas, suco de uva (para representar o vinho), queijos camembert e roquefort, shiitake, shimeji, portobello, hiratake, entre outros.

Foi uma festa dos sabores!

Professora Laís Tammela - Ciências



*Na foto acima, alunos degustam diversos alimentos produzidos com a utilização de fungos. Na foto ao lado, detalhe do "banquete"*



## Ajudante da Semana na Biblioteca

A Biblioteca sempre teve como um de seus objetivos estimular e incentivar o hábito pela leitura e, a partir desta idéia, resolvemos pôr em prática a sugestão de uma aluna da 1ª série do Ensino Fundamental, Letícia Martins.

Sempre prestativa, interessada e com muitas iniciativas, Letícia sugeriu que fosse escolhido uma criança para ser o "Ajudante da Biblioteca". A idéia teve grande repercussão e aceitação, principalmente entre os alunos do Tempo Integral, já que estes ficam um maior período na escola. Desde então, toda semana, às sextas-feiras, existe um sorteio na Biblioteca com o nome dos alunos que se inscreveram previamente. O aluno sorteado recebe um crachá

fotos Anderson Carvalho



personalizado e tem um espaço preparado para ele na Biblioteca.

As atribuições do ajudante foram estabelecidas juntamente com os alunos. São elas: estar atento quanto à organização, identificando e orientando os alunos que deixam os livros fora do lugar ou espalhados no chão; observar se os alunos estão lanchando e correndo dentro da Biblioteca; indicar livros aos alunos; trazer algum colega que nunca tenha freqüentado à Biblioteca; auxiliar na leitura das sugestões do mês; encaminhar, sempre que encontrar, livros que necessitam ser restaurados.

Esta participação não prejudica a rotina escolar, já que os alunos ajudantes aproveitam os horários do lanche e almoço para estarem na Biblioteca. Esta proposta também tem sido um estímulo para alunos que pouco freqüentavam o local e que agora são mais assíduos.

"Já gostava de freqüentar a Biblioteca e agora pude ajudar com mais idéias para o projeto. A melhor parte é poder anotar o empréstimo do dia", afirma Raquel Fernandes, da turma 32.

Agradecemos a participação e parabenizamos a todos os nossos ajudantes pela iniciativa. A Biblioteca é um espaço aberto e idéias como essa serão sempre bem-vindas!!

**Marcelly do Nascimento da Silva - Bibliotecária**  
**Jaqueline Peclat Rachid - Auxiliar de Biblioteca**

## Bibliotecário: o que é e o que faz?

É uma profissão que remonta à Antiguidade, quando eram conhecidos como bibliotecários, guardiões ou guarda-livros e detentores do conhecimento. Eram figuras responsáveis pelo armazenamento e organização de bibliotecas onde se guardavam rolos de papiro (planta retirada das margens do Rio Nilo, localizado no Egito) e pergaminho (pele tratada e polida de pequenos animais, como o carneiro), ou seja, naquela época não existia o papel como o conhecemos hoje, pois este surgiu muitos anos depois.

Muitos séculos se passaram e hoje o bibliotecário é, além de guardião do conhecimento, um profissional que cuida e permite o acesso aos vários suportes de informação, sejam eles livros, jornais, revistas, CDs, DVDs, *sites*, mapas, slides, dentre outros. Para cuidar e permitir o acesso do usuário aos diversos materiais, o bibliotecário segue algumas etapas para que os mesmos possam ser consultados. Tomando como base o livro, são elas:

\* seleção: é feita por meio de sugestões que vêm dos usuários, catálogos de editoras e muitas vezes da experiência do próprio bibliotecário;

\* aquisição: realizada através da compra, doação ou permuta (troca);

\* catalogação: é a descrição física do livro: autor, título, editora, ano e local da publicação, edição, dentre outras informações que a obra traz;

\* classificação: é um código retirado de um manual usado internacionalmente que indica o assunto principal que a obra aborda. É formado por letras e números que vêm impressos numa etiqueta colada na lateral do livro;

\* indexação: palavras-chave retiradas do livro, que identificam o(s) assunto(s) e facilitam a busca do usuário no momento da pesquisa no catálogo.

As etapas listadas acima são os passos necessários para que o livro, depois de adquirido, chegue às estantes, onde serão organizados pelas grandes áreas do conhecimento, facilitando assim o trabalho do bibliotecário e também a busca do usuário pelo assunto pretendido.

Além da parte técnica descrita acima, o bibliotecário é um humanista por formação. Tem um bom nível cultural, perpassando pelas diversas áreas do conhecimento, é responsável pela

disseminação da informação, seja em alertas, boletins ou listas bibliográficas e também é gerente e administrador do espaço em que trabalha. A formação é regulamentada desde 1911, sendo o primeiro curso de Biblioteconomia ministrado nos porões da Biblioteca Nacional. Atualmente, o curso é oferecido em várias universidades públicas e particulares, com duração mínima de 4 (quatro) anos, propiciando a este profissional trabalhar em museus, arquivos, centros de documentação, provedores de internet e bibliotecas digitais, virtuais, universitárias, públicas, nacionais, especializadas e escolares.

Se você ficou curioso em saber mais sobre a profissão do bibliotecário, seguem algumas dicas de livros que a nossa biblioteca possui:

- LASKY, Kathryn. **O bibliotecário que mediu a Terra** (infantil)
- BULCÃO, Angelina. **Como nascem os livros** (infantil)
- CALVINO, Ítalo. **Um general na biblioteca**
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **A longa viagem da biblioteca dos reis**
- ECO, Umberto. **O nome da rosa**
- COLFER, Eoin. **Pânico na biblioteca**

Saiba mais sobre biblioteca escolar na próxima edição!

**Adriana Melo e Rosimere Cabral - Bibliotecárias**

*fotos Fabiana Antonini*



*Nas estantes, os livros são organizados pelas grandes áreas do conhecimento*

## Leitura compartilhada

Numa época em que a mídia eletrônica é a grande sedutora dos adolescentes, despertar em nossos alunos a paixão pelos livros tem sido um grande desafio, sobretudo para nós, professores de Língua Portuguesa. Para isso, fazemos leituras compartilhadas em sala de aula, quando todos juntos se envolvem com a história lida; e também procuramos sempre diversificar as atividades, a fim de que o lúdico e o conteúdo possam sempre se complementar.

O livro "O camarote vazio", de Josué Montello, lido pelas turmas de 7ª série das unidades Centro e Jacarepaguá, foi base de um trabalho, cujo resultado mostrou-se muito gratificante e surpreendente. Após termos compartilhado sua leitura em sala de aula, selecionamos alguns trechos descritivos para que, com base na observação das informações dadas pelo texto, fossem feitas suas ilustrações.

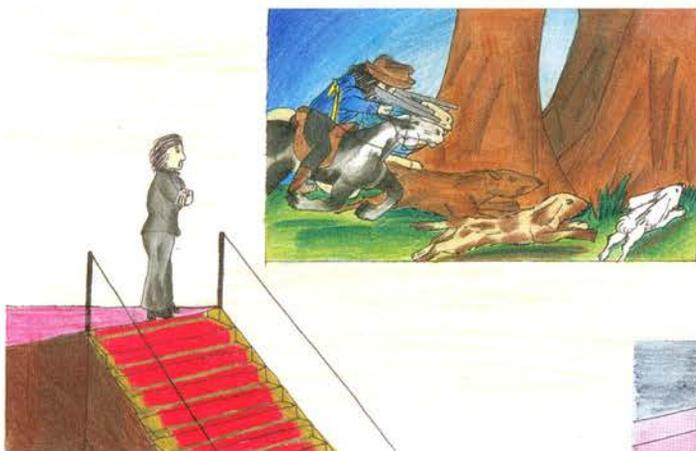
Os desenhos nos revelaram o grande poder de percepção de nossos alunos. Além disso, essa atividade pôde comprovar

a todos que a leitura é um maravilhoso ato de liberdade. É por meio dela que o leitor visualiza a história lida e, ainda que com descrições detalhadas, a torna particular em sua mente criativa.

**Professoras Anick Elias (Centro e Jacarepaguá), Fátima Bispo (Centro) e Simone Herdade (Jacarepaguá)**



Juliana Camargo e Maria Fernanda Affef, turma 73 - Jacarepaguá



Julia Braga e Giulia Pesce, turma 73 - Centro



Julia Luísa Dijkstra e Júlia Vinhaes, turma 71 - Centro



Edgard P., turma 72 - Jacarepaguá

# Paixão pelas letras

O projeto *Livro do Ano*, que envolve as 22 turmas de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental, na Unidade Jacarepaguá, ganhou um importante reforço no segundo trimestre. Dois dos mais importantes nomes da literatura infanto-juvenil contemporânea visitaram o Colégio e conversaram com as crianças sobre a experiência de escrever um livro.

Os jovens autores da 2ª série, cujo desafio é fazer um livro de poesias, receberam a premiada escritora Fátima Miguez, professora universitária e autora de 18 livros.

Júlio Emílio Braz foi o entrevistado das turmas de 4ª série, que estão preparando um romance recheado de aventuras. O mineiro Júlio Emílio revelou os segredos para se construir uma boa história e falou sobre a paixão pela literatura desde os tempos de menino, quando morava no bairro Maré, no subúrbio do Rio de Janeiro. Autor de 132 livros, alguns publicados na Europa, ele prepara o lançamento de “Memórias de um país distante” para o Salão do Livro. Confira, abaixo, alguns dos melhores trechos do bate-papo.

**Carla Bahiense - Jornalismo**

## Entrevista: Júlio Emílio Brás

### Cruzeiro - O que é importante no autor?

**Júlio Emílio** – O senso de observação. A coisa mais importante é olhar bem. A maioria das pessoas só olha. Quando eu vou numa escola, fico no pátio com “cara de samambaia” só ouvindo os apelidos das crianças. Tenho uma lista de apelidos. Um dos pontos basilares para a criação é ouvir a conversa os outros.

### Cruzeiro – De onde vêm histórias para os seus livros?

**Júlio Emílio** – Rubens Alves diz que a palavra é a gaiola da idéia. Se você pega a idéia e põe no papel, pronto, não perde mais. Eu junto as idéias com o senso de observação. Desde criança eu leio livros sobre meninos de rua, mas eles não falam sobre as meninas da rua. O menino é mais violento, ele se faz notar. A menina é invisível. Já tinha pensando nisto quando, um dia destes, fui ao supermercado e observei que aquele seria o lugar ideal para se perder uma criança de propósito. Assim surgiu “Crianças na escuridão”, meu livro mais famoso. Ele fala sobre uma garota, abandonada pela mãe na porta do supermercado, que é adotada por um grupo de meninas de rua.

### Cruzeiro – Como você escreve?

**Júlio Emílio** – Escrevo numa máquina de escrever e depois entrego os originais para serem digitados no computador. O texto é como massa de pastel. Depois de escrever, é preciso deixá-lo descansar. Mais tarde a gente relê, elimina os erros, as redundâncias.

### Cruzeiro - Como você começou a escrever?

**Júlio Emílio** – Desde o tempo de escola, eu era o rei da redação. Minha mãe me dizia que pobre tinha que ter ao menos imaginação e isto eu tinha. Uma das minhas tias era empregada doméstica no Irajá e trazia para mim muitos livros que o patrão não queria mais. Eu lia tudo, de Monteiro Lobato a Maquiavel. Morava num barraco sobre palafitas e não dava para brincar fora de casa. Então lia para não ter que brincar com a minha irmã. Com o tempo fui juntado a paixão com a profissão. Escrever, para mim, é paixão.

## Entrevista: Fátima Miguez

### Cruzeiro – Como você começou a escrever?

**Fátima Miguez** – Quando meu filho Tiago tinha três anos ele pediu que eu contasse uma história “de cabeça” e foi logo dando o nome: “A cama que não lava o pé”. Ele estava na fase do xixi na cama e eu fui buscar inspiração no ciclo das águas, que começa lá na floresta, para chegar na cama, que é feita de madeira. Fiquei oito anos escrevendo domesticamente, dos 35 aos 43 anos. Mas com o tempo, o Tiago já não tinha tanto interesse pelas minhas histórias, por isto, resolvi ampliar meu público leitor e entreguei meus originais para a editora.

### Cruzeiro – Por que você escolheu a poesia para escrever?

**Fátima Miguez** – Desde criança gostava da musicalidade das palavras. Ficava procurando no dicionário as palavras que “namoravam”. Meus pais falavam através de provérbios e este imaginário da cultura popular também me influenciou. Ouvia alguém dizer “Quem semeia vento, colhe tempestade” e ficava imaginando uma plantação de tempestade.

### Cruzeiro – É difícil escrever poesia?

**Fátima Miguez** – Não. Quando eu era criança, via uma borboleta e ia atrás dela, queria examiná-la, não me contentava só em olhar. A poesia está em todos os lugares, mas a natureza nos dá uma inspiração natural. Então, observar a natureza e fazer algum silêncio para ouvir são muito importantes. Escrever poesias é brincar com as palavras.

### Cruzeiro – Qual o livro que você escreveu mais rápido?

**Fátima Miguez** – “Em boca fechada não entra mosca”. Escrevi num final de semana. Parece que já estava tatuado em mim.

### Cruzeiro – E qual demorou mais?

**Fátima Miguez** – “Com o coração na mão” foi o que me deu mais trabalho. Tinha escolhido a tela do café, de Portinari, como base para o livro, mas não conseguia fazer o texto. Então, li um livro sobre a infância de Portinari e descobri que precisava de outras telas para contar aquela história.

### Cruzeiro – Sobre o que será o seu próximo livro?

**Fátima Miguez** – Chama-se “O inventário do Lobo-mal” e será lançado em agosto, no Salão do Livro. Conta as histórias infantis sob a perspectiva do Lobo.

## Cruzeirinho na Copa do Mundo

Transformar uma manifestação mundial em atividades diversas foi o objetivo do Grupo III, quando iniciou o trabalho sobre a Copa do Mundo com a visita das turmas ao Maracanã.

Com os acontecimentos sendo noticiados pela imprensa falada e escrita, acompanhamos toda a preparação dos jogadores e torcedores para o início do mundial.

Este evento tem o poder de reunir uma enormidade de países e, com isto, enfocamos a pluralidade das culturas, ampliando e enriquecendo os conhecimentos. Aprendemos, através de jogos, o quanto é importante trabalhar em equipe e compartilhar.

O tema gerou uma “viagem no tempo”, resgatando a história do nosso futebol, o amor pelo Brasil e todas as vezes que os nossos jogadores trouxeram a vitória para casa.

Para celebrar uma paixão mundial e torcer pelo Hexa, enfeitamos a escola, confeccionamos murais, brinquedos e pintamos uma linda camisa! **Professoras do Grupo III**

Arquivo



### Depoimentos

*“Comemoramos a Copa e visitamos o Maracanã. Desenhamos os jogadores para enfeitar o nosso mural e pintamos uma linda camiseta com as cores do Brasil. A torcida do Brasil também está no nosso mural e foi desenhada por nós. Com a chave dos países pudemos ver as roupas típicas e as bandeiras.” Grupo III – 1M*

*“Estudar a Copa foi bom porque aprendemos sobre os outros países e que o mais importante é competir.” Grupo III – 2M*

*“Adoramos trabalhar a Copa porque visitamos o Maracanã, conhecemos as bandeiras, fizemos um jogo que era um campo de futebol e pintamos a camisa para torcer pelo Brasil.” Grupo III – 3M*

*“Aprendemos que a Copa só acontece de 4 em 4 anos. Gostamos de enfeitar a sala e preparar o mural com as bandeiras, roupas e uniformes dos países. Gostamos de escrever o nome dos jogadores e fazer um campo de futebol com bandeja, massinha, canudo e tinta.” Grupo III – 4M*

*“Acompanhamos os jogos e marcamos no placar os gols do Brasil e torcemos para ele ganhar a Copa.” Grupo III – 5T*

*“Com a Copa aprendemos sobre os outros países e de como as pessoas se vestem e se comunicam. Aprendemos sobre os jogadores e campeões e adoramos pintar a camisa e levar para o campinho de futebol.” Grupo III – 6T*

*“Nós amamos este trabalho porque gostamos de futebol e está muito divertido.” Grupo III – 7T*

## Planetário Móvel: uma viagem inesquecível

No dia 19 de junho, os alunos da Educação Infantil visitaram o Planetário Móvel, instalado no Auditório do Colégio Cruzeiro. Por meio de um fascinante passeio pelo mundo, em um foguete, as crianças

tiveram a oportunidade de apreciar o céu noturno. Além de conhecer os planetas, perceberam que também era possível observar uma quantidade bem maior de estrelas existentes no céu, que da terra não é possível avistar.

Como passageiros nesta viagem, os alunos também puderam vivenciar, por meio de simulações de movimentos, aventuras dignas de um astronauta. Após a deslumbrante contemplação do universo, regressamos para a sala de aula, onde foi possível percebermos, através dos comentários e dos desenhos feitos pela turma, o entusiasmo pela incrível experiência que tiveram.

**Professoras do Grupo I**

fotos Anderson Carneiro



Os alunos visitaram o Planetário Móvel montado no auditório do Colégio

# Clube de Ciências em Jacarepaguá

Com o objetivo de estimular o instinto da curiosidade e da exploração dos alunos para a ciência, este ano, começamos o Projeto Clube de Ciências com as turmas de 5ª a 8ª série. Divididos em grupos, de segunda a sexta-feira, cada equipe escolheu um tema para estudar, pesquisar e experimentar.

A primeira etapa do projeto foi escolher os temas, o representante e os redatores. Estes últimos têm a incumbência de fazer os resumos dos materiais que o grupo pesquisou e o registro das experiências, relatar os procedimentos das práticas e fazer fotos.. Ufa!!! Cabe ao grupo também montar uma *homepage* no Laboratório de Informática do Colégio.

A partir dos temas experimentados pelos alunos, fazemos um *link* com o dia-a-dia, as ciências, a história e por que não com geografia, química, português...

Este ano nos dividimos com os seguinte temas:

5ª série, segunda-feira, com Produtos naturais.

5ª série, terça-feira, com Química dos alimentos.

6ª série, quarta-feira, com Química do cotidiano.

## Depoimentos

### Clube de Ciências: Química do cotidiano.

*“Nós achamos interessante fazer o Clube de ciências porque existem coisas que acontecem no dia-a-dia, que podem ter alguma relação com ciências, e queremos saber por que essas coisas acontecem.”*

Liz Neves e Bruna Mazzoni

### Clube de Ciências: Química dos alimentos

*“Acho o Clube de Ciências interessante para a gente ficar sabendo o que se pode comer e o que a gente não pode.”*

Clara Malizia

6ª série, quinta-feira, com Energia.

6ª série, sexta-feira, com Água e seus recursos.

Professora Sandra Mara - Ciências

## Projeto Meio Ambiente

É cada vez mais importante a conscientização sobre o meio ambiente na formação da cidadania.

A educação ambiental contribui para o entendimento e para a mudança de comportamento em relação ao respeito do espaço público, ao meio ambiente, à limpeza urbana e à qualidade de vida.

Pensando nisso, foi criado o Projeto Meio Ambiente. O trabalho consiste em um conjunto de atividades didático-pedagógicas oferecidas pelo Colégio Cruzeiro a todos os alunos e tem por objetivo desenvolver e enriquecer a questão ambiental.

Na primeira etapa desse projeto, foi realizada uma atividade com alunos de 5ª a 8ª série para a comemoração do Dia do Meio Ambiente.

Na 5ª série, junto com as professoras de Português, Valéria Raick e Ester Ribeiro, os alunos escreveram uma redação em primeira pessoa, colocando-se no lugar de um elemento da natureza. Depois, cada aluno elegeu uma redação para representar. As turmas concorreram entre si e o grupo vencedor foi o da turma 53.

Já na 6ª série, também junto com as professoras de Português, os alunos desenvolveram paródias de músicas e elegeram uma para representar.

Nas 7ª e 8ª séries, foi realizado um Quiz sobre meio ambiente com a ajuda dos professores José Ricardo Marques (Geografia), Fábio Cerbella (Química), Valéria

Raick (Português), Rivana Oliveira (Artes), Rosalina Pereira (Biologia), Albertino Peres (Informática). Os alunos responderam a perguntas em duas etapas eliminatórias. Da etapa final participaram quatro alunos. O vencedor foi Giovanni Quintella, da turma 81.

Professora Sandra Mara - Ciências

*Alunos produzem um painel para comemorar o Dia do Meio Ambiente*



Frank Moreira

## Girassol: sementes de amor

O tema do projeto “Girassol: Sementes de Amor” sugere a reflexão sobre a “Arte e suas diferentes linguagens” e também sobre os “Cinco Pilares que norteiam o Colégio Cruzeiro”. Tais assuntos aparecem como instrumentos que possibilitam a ampliação do olhar artístico, da expressão criadora e do pensamento crítico do educando, tomando-o, assim, mais criativo, crítico e reflexivo em suas produções e em relação ao seu olhar perante o mundo. Dessa forma, o aluno torna-se capaz de expor suas idéias e opiniões, como um ser preocupado com as questões sociais de sua época.

Todos esses fatores favorecem e influenciam a produção do aluno, que acaba sendo um retrato da sua imaginação, da sua cultura, das suas emoções e, principalmente, um retrato de sua personalidade.



Cada série, da 1ª até a 4ª, realizou uma atividade artística diferente sobre o tema proposto. A cada semana foi exposto o que cada uma produziu.

Com as exposições, o projeto chegou à sua culminância, mas temos certeza de que ele deixará marcas preciosas na vida de nossos alunos.

Professoras Luciene Ferreira – Artes e  
Janete Araújo – Música

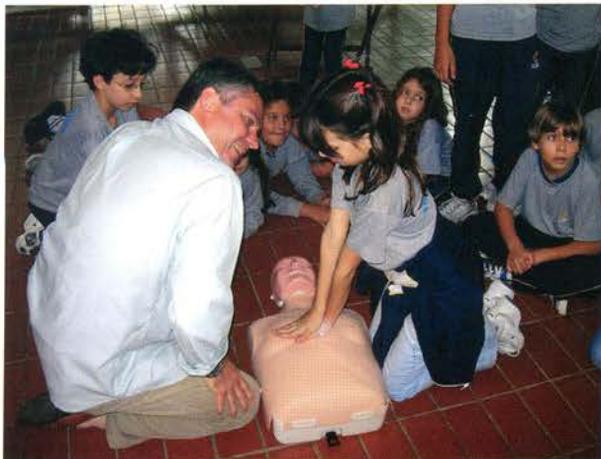
## Saúde é o que interessa

Cuidar da saúde é fundamental. Ela é a responsável, associada a nossos conhecimentos, pelas conquistas por nós alcançadas.

Contribuindo para essas conquistas, o Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, durante a “Semana da Saúde”, recebeu alguns responsáveis, profissionais desta área, que transmitiram aos alunos e professores importantes cuidados para manterem “o corpo e a mente em dia”.

Assim, estiveram presentes com nossos alunos a endocrinologista Hátia Pessanha, o cardiologista Fernando Cruz, a pediatra Rosane de Souza, o cirurgião Carlos Martins

Fabiana Antonini



e a dentista Dayse Ferrarine, abordando assuntos, como a importância de boa alimentação através de dietas variadas e equilibradas; os cuidados com a postura para que problemas de coluna sejam evitados, a aplicação de primeiros socorros, os cuidados com a higiene e a saúde bucal.

Todas estas informações foram passadas através de diferentes recursos: entrevistas realizadas pelos alunos com os profissionais, teatrinho, projeção de slides, manipulação de “manequins simuladores” para aplicação de primeiros socorros. Tudo isso, associado à grande empolgação e curiosidade das crianças, ao interesse e à boa vontade de nossos colaboradores responsáveis, tornou esse momento uma verdadeira “fonte de vida saudável”.

Com tantos incentivos, certamente teremos, no futuro, começando de agora, nossas crianças compreendendo e aplicando esses conhecimentos na busca de uma qualidade de vida bem melhor, afinal... Saúde é o que interessa!!!

Coordenação de 1ª a 4ª série

O cirurgião Carlos Martins  
ensinou às crianças as técnicas  
de primeiros socorros

# No clima da Copa do Mundo 2006

O Projeto Pintando a Escola é realizado anualmente com as turmas de 1ª a 4ª série nas aulas de Artes. Por ocasião da Copa do Mundo, na Alemanha, o tema escolhido foi futebol.

Os alunos pesquisaram a bandeira, a localização geográfica dos países representados na Copa, além do uniforme de cada seleção.

Jogadores dos 33 países participantes foram representados em tamanho natural. O primeiro passo foi fazer o contorno das crianças, no papel, em posição de jogadas de futebol e colorido com giz de cera. Recortado, o molde foi fixado na parede, copiado e depois pintado com tinta.

Os alunos ficaram animados com a atividade, pois, além de conhecerem um pouco mais de cada país, deixaram o Colégio no clima da Copa do Mundo.

**Professoras Carla Marques, Gianne Chagastelles e Soraya Augustin - Artes**



Carla Marques

Conhecendo a localização geográfica e a bandeira de cada país



Carla Marques

Preparando o molde



Anderson Carvalho

Os moldes foram colados nas paredes e usados como base para a pintura



Anderson Carvalho

Pintando a escola: o trabalho final deu ao Colégio um visual especial

# Saúde Gol de Placa, Alimentação Show de Bola

Anderson Carvalho

Tendo em vista que o hábito alimentar é fortemente influenciado pelo acesso à informação, a escola tem como um de seus objetivos fundamentais incentivar a construção da autonomia e estimular o interesse dos alunos pela alimentação saudável e nutritiva.

As turmas do Tempo Integral iniciaram a Semana do Projeto de Alimentação com o filme “A Batalha dos Vegetais”, e participaram também do “Festival de Frutas Self-Service”, do “Festival de sucos”, da “Feirinha de legumes”, que tinha como objetivo o preparo de uma sopa, e a montagem da “Pirâmide Alimentar”.

Entre as atividades coletivas que os Grupos I e II vivenciaram em sala de aula também estavam cantigas de roda, quadro das saladas preferidas e confecção de fantoches para teatro.

Os alunos ainda ouviram histórias como a do livro “A Descoberta das Frutas”, de Hennâni Donato, que narra a descoberta das frutas pelos índios de uma tribo, e confeccionaram o trabalho “A Árvore das Frutas Saborosas”, utilizando, com muita criatividade e imaginação, diversas técnicas de arte, como colagem, rasgadura, pintura a dedo e pintura com guache e montando, assim, a bela árvore com as frutas preferidas da turma.

**Professoras Silvana Lopes e Débora Manhães**  
Grupo I e II - TICC



*As turmas de GI e GII produziram uma bela árvore com as frutas preferidas de cada aluno*

## Importância da Boa Alimentação para a Saúde

Estudos científicos recentes apontam o estilo de vida como o fator preponderante para que uma pessoa ultrapasse os 65 anos. Dentre os fatores que mais colaboram para um estilo de vida saudável estão a boa alimentação e a prática regular de atividades físicas.

O que seria uma alimentação saudável? As boas práticas alimentares devem fornecer, em quantidade e qualidade, alimentos adequados para suprir as necessidades nutricionais definidas pelo crescimento e desenvolvimento da criança. Isto significa uma alimentação diversificada, contendo alimentos pertencentes a todos os grupos da pirâmide alimentar; equilibrada; que incorpore as quantidades apropriadas dos cinco grupos da pirâmide, provendo as calorias e nutrientes necessários; e moderada, ou seja, controlando as calorias e quantidades de gordura, colesterol, gorduras saturada e trans, sal e açúcares.

Os alimentos com excesso de gordura, sal e açúcar são comprovadamente fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis no adulto. O aumento do consumo de alimentos industrializados e ricos em gordura aumentou e o de alimentos não processados diminuiu. Esta transição nutricional, fruto da sociedade urbana e industrial, causou um aumento na prevalência da obesidade e incremento de casos de “fome oculta” – deficiências nutricionais específicas, pouco evidentes clinicamente, mas prejudiciais à boa saúde. Uma situação de estresse nutricional pode potencializar as tendências genéticas específicas de cada indivíduo para desenvolver doenças, aumentando risco de danos a vasos sanguíneos e reduzindo as defesas orgânicas contra agentes causadores de enfermidades, diminuindo ainda a possibilidade de controle, no estado inicial, de processos cancerígenos e da arteriosclerose.

A obesidade é importante fator de risco para doenças cardiovasculares, pois se associa à síndrome metabólica, que inclui hipertensão arterial, perfil lipídico adverso e alterações no metabolismo da glicose. O controle da obesidade infantil é a estratégia mais efetiva para impedir a instalação da doença arterial coronariana na fase adulta.

Nesse contexto, família e escola devem ser aliadas na manutenção da saúde (física e psíquica) da criança. O escolar conhecedor da importância de uma alimentação saudável pode ser um potencial agente de mudança na família e na comunidade, onde está inserido.

**Dra. Maura Calixto Cecherelli de Rodrigues - Pediatra**

# Projeto TICC: Semana da Alimentação

*fotos Anderson Carvalho*



*Na Feirinha, os estudantes puderam conhecer o valor nutricional de cada alimento e comprar os produtos expostos*



*Os alunos montaram a Pirâmide Alimentar com a ajuda das nutricionistas do Refeitório*



*O Festival de Sucos foi sucesso entre a garotada*



*No encerramento da Semana da Alimentação, os alunos se deliciaram com um self service "natureba"*

